ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1940 N.º 6438

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Aquilino Ribeiro, no seu novo e belo livro «Por Obra e Graça» ocupa-se dum pintor que vagueou por Paris como uma «sombra» errante, fustigado por varios ventos, entre eles o da desventura. Chamava-se Manuel Jardim. Imaginou uma obra e propôs-se traze-la á vida.

Porque o não fez?

A adversidade perseguiu-o sem descanso. Manuel Jardim, que era uma alma de ouro, tocada dum ligeiro quixotismo, não teve oportunidade para se desembaraçar dos problemas materiais que o torturavam. Teve algumas vezes fome de ideal e fome de pão. «Ceci tua cela». Mestre Aquilino descreve-o assim:

—Era curioso vê-lo marchar, em regra curvo para o solo, o que antes de mais nada tinha causa na altura e na magresa, tal os pinheiros batidos pela ventania, com o jaquetão comprido como casaco de prior, mangas duma largura á Pompadour, no canhão das quais o lenço se dissimulava. Trajava de preto, com o castanho e na côr predilecta, dum arranjo geral sobre o lutuoso. Em Lisboa, á sua passagem em certas ruas do Bairro Alto acontecia-lhe ouvir pelas costas no tom de quem conjura a calistagem:

—Temos procissão de enterro.

Manuel Jardim sonambuleava mergulhado em cogitações que o não arredavam dum evidente fatalismo. Morreu obscuramente, quando muito velado por alguma dedicação mais firme.

Porque, como saudade e reconhecimento pelo que fez, não se organiza uma exposição dos seus melhores quadros e desenhos?

■

Transcrevemos duma cronica de Emile Henriot o seguinte trecho:

—Neste belo jardim da Tête-d'Or, obra do homem, ha prazer em ver alguma cousa de intacto e que continua: grandes arvores poderosas e diversas e essas ultimas flores do outono que as nortadas têm respeitado.

Mas quando, mesmo contra vontade, e por mais que nós façamos, a nossa tristeza reaparece, este parque oferece-nos, além disso, um emocionante assunto de atracção.

Emile Henriot fala-nos do parque da «Tête d'Or» para espalhar tristezas. O convivio com as arvores ajuda a suportar a sociedade dos homens. O que o cronista busca encontrar e não acha, senão a custo, e a França que ele ama e se furta ao seu cuidado.

—Onde te escondes, visão bemdita?

Antes no peito que nos olhos e antes nos olhos que nos discursos que dela nos falam.

■

O sr. embaixador da Inglaterra em Madrid, entregou ao sr. arcebispo de Valladolid, a instancias do actual duque de Wellington, a placa historica que o povo espanhol ofereceu ao seu glorioso avô, cognominado o «Duque de ferro», pelo auxilio que prestou, durante as guerras peninsulares. A cerimonia, que teve muito luzimento, realizou-se no palacio da Embaixada.

Não diz mais a noticia que nos veio de Madrid. Em todo o caso, pode-se meditar sobre a sua significação e sobre a importancia das cousas que se não confessam, mas não deixam de impressionar o coração.

■

Na sexta-feira, 25 do corrente, pelas 15 horas, celebrar-se-á, no Salão Nobre dos Paços do Conselho, a comemoração do 793.º aniversario da Conquista de Lisboa aos mouros. Assiste o sr. Presidente da Republica. Usará da palavra o professor, Agostinho de Campos.

A João Venancio

Querido João

Trouxeram-me de Sintra os primeiros crisantemos, ainda friorentos e orvalhados na alvura impecavel da sua veste tão fragil como inocente. Chuvisca e nos vidros embaciados formam-se gotinhas que descem celeremente, a-fim-de, num segundo, celebrarem e consumirem a parcela de vida que lhes foi concedida. Os automoveis correm sob as sacadas do meu gabinete e a minha secretaria reflecte a ligeira trepidação que eles causam, e que ela me traduz, um pouco mais ou menos, assim:

—«Por mais que faças, o silencio, como as bandeiras no topo dos mastros, esfarrapa-se lentamente: não alcanças nunca a paz apetecida nem o repouso necessario para que o fumo do teu cigarro se não perca entre as nevoas sem relevo».

Os crisantemos não têm linguagem: são belos, porventura frigidos como o coração das estatuas, mas duma reserva que não nos diz nada. Emquanto procuro perceber neles ao menos o som duma vogal, constato que a natureza os criou sómente para a forma e para côr. Se tivessem um valor expressivo, um acento emocional, uma palpitação amorosa, arrancariam ao outono um poema, uma musica divina que converteria a alma de Chopin num canto de infinda confiança. Num dos psalmos de David, vem esta passagem:

—Falarei ao Senhor meu Deus, posto que eu não seja mais que cinza e pó.

Fito o ramo de crisantemos, incomunicaveis no seu orgulho gelado, abertos como um livro que o pensamento não aqueceu com a flama dum sonho, e escuto o passar vagaroso dum dia que se desfaz em ruidos surdos, pregões molhados de peixeiras e cauteleiros, negrumes que anunciam bategas e bategas que conversam com as minhas janelas, narrando-lhe cousas tristes — das que acontecem, quando os barcos não remam, as tosses se tornam mais roucas, as saudades rasgam os olhos fundos e as melancolias subitas se vestem de magoas claustrais.

Que poderei eu contar a Deus, quando me sinto mais que nunca cinza e pó, é certo, mas incapaz de articular a bruma espessa que pesa sôbre mim?

Desejaria envolver-me num silencio que me fôsse escudo e torre contra a dispersão em que se sóme o orgulho e até a humildade.

Inutilmente busco um tronco a que me agarre como o braço duma alga ao casco do barco que a leva consigo.

Querido amigo, invejo-te, ao relembrar como Moinho Alto amacia e suaviza as tempestades imaginarias, conduzindo-nos ao seio da beatitude silvestre. Lisboa tira-me a paz e o sono. Atravesso noites em claro, fuziladas por agouros funestos e cavalgadas no infinito. Trago a Europa nos nervos, em pesadelos. Irito-me comigo proprio:

— «Que te importa a sorte dos imperios e das civilizações? As tuas arrizadas vigilias não perturbam nem Londres , nem Berlim, nem Alexandria. Lê os mestres e larga as procelas aos pilotos».

Não é possivel: não me furto, á maneira do avarento que adora o seu ouro, emquanto a miseria espalha a dôr pelos lares aflitos. Tudo me dóe — o coração, a alma e o espirito. Se possuisse a eloquencia de David, eu gritaria:

— «Meu soberano Senhor, castiga-nos, abate-nos a todos, a-fim-de que os homens saibam que têm de reparar os seus crimes, renegando dos êrros e ilusões que os tentaram!».

Na idade das grandes penitencias, o Deserto ouvia as queixas de humanidade. Brotaram lagrimas das rochas e nasceram lirios nas entranhas do pecado. O mundo, a delirar, a uivar, a manchar e beleza e a justiça, foi batido pela Thebaida.

Onde está agora o Deserto e a Solidão?

Em toda a parte, expira o silencio amado pelos anacoretas que limpavam na carne putrida as lepras que a corroiam. O odio enche a terra, mal deixando uma gruta a que se acolham a verdade perseguida e a liberdade flagelada. Quando ponho os olhos nos meus filhos, tão desprotegidos contra uma epoca em que as garras se afiam, tremo pelas malicias, ciladas e traições em que poderão cair inocentemente.

Pudesse eu segui-los passo a passo, a-fim-de os guiar e amparar, de modo que o bem em que acreditam não seja a sua maior culpa e o seu maior suplicio...

Na rua do Ouro, ontem á tarde, caiu-me nos braços o Mario Altino, que ocupa lugar de relevo na navegação e na industria.

— Que feliz brisa te favoreceu? Estás enorme e imponente como o sino grande duma catedral...

O nosso velho condiscipulo exclamou, enfunado:

—«E' isto que vês! Fechei o escritorio e lancei-me em aventuras de outro vulto. Como calculas, tive sorte».

— Então a guerra não te molestou?... Tu, só tu, vales uma sinfonia pelo optimismo que respiras. Anda sempre por bom caminho, querido vagabundo».

Mario Altino não tem imaginação nem sentimento. Para ele, a felicidade é um saco de dobrões.

— «Ganha dinheiro, meu filho, como souberes e puderes...».

Ei-lo, pois a crescer, a navegar, a industriar e a prosperar. Desejo sinceramente que não naufrague para me convencer de que as lindas flores e a harpa de David não lhe embaraçam o sentido dos negocios.

— Silencio, meu adorado silencio, por que me foges?...

Num despertar de fé, e para concluir, confesso-te que fecho estt carta com um breve raio de sol a beijar os meus crisantemos. Que boas novas vão chegar?

O velho abraço sempre moço
MANUEL.

A attitude americana

O dominio dos mares preserva a Inglaterra da invasão alemã declarou Knox

NOVA YORK, 23.—O sub-secretario de Estado para a Marinha, Knox; num discurso pronunciado ontem nesta cidade disse o seguinte: «A guerra tornou-se, essencialmente, uma guerra de produtos alimentares e de petroleo. A Europa não dispõe dentro dos seus limites de recursos adequados, quer em petroleo, quer em alimentos para a sua população. Por consequencia a nação que dispuser do dominio do mar nos caminhos maritimos de acesso á Europa tem nas suas mãos uma vantagem imensa. A Inglaterra possue o dominio dos mares. A posse do dominio dos mares que negou ás forças de desembarque alemãs a possibilidade de atravessar o Canal da Mancha, só por si, fornece á Inglaterra os elementos necessarios para organizar a sua esplendida defesa».—(Exchange Telegraph).

Bases americanas no Pacifico

WASHINGTON, 23.—O Presidente Roosevelt recusou-se a fazer qualquer comentario quando ontem alguem o consultou sobre a existencia da possibilidade da aquisição de bases militares no Pacifico para os Estados Unidos. O Presidente declarou nada saber, relativamente, á declaração feita pelo secretario de Estado da Marinha, Knox, de que os Estados Unidos, deveriam prover-se com mais bases militares no Pacifico. Knox, além daquela declaração, disse mais o seguinte: «Os acontecimentos que se vão desenrolando é que hão de determinar até onde se devem instalar essas bases».—(Exchange Telegraph).

O caso dos aviões suecos

WASHINGTON, 23.—O Departamento do Estado tornou publico ontem, que foram requisitados pelo Governo dos Estados Unidos 110 aviões que tinham sido encomendados pelo governo sueco. Esses 110 aviões compreendem 60 aparelhos de «caça» de um lugar e 50 aviões de bombardeamento tambem de um lugar. O governo sueco apresentou por intermedio do seu representante diplomatico duas notas de protesto contra esta acção ás quais, porém, o governo norte-americano respondeu que o interesse da defesa nacional impôs essa atitude.—(E. T.).

Novo transporte de tropas

NOVA YORK, 23.—O antigo paquete alemão «America», que outrora era o orgulho da marinha mercante alemã, vai entrar novamente em serviço como transporte de tropas norte-americano. Depois de 8 anos de inacção, foi rebocado para Baltimore, a-fim-de sofrer as necessarias reparações e as modificações de que carece para o serviço em que vai ser empregado. O «America» foi construido em Belfast em 1905. Em 1917 foi apresado no porto de Boston pelo governo dos Estados Unidos e transformado em transporte de tropas. Em 1926, quando se encontrava na doca seca sofreu avarias por efeito dum incendio e depois de ser reparado dessas avarias passou a ser utilizado como paquete de passageiros pela marinha mercante dos Estados Unidos, mas como já não correspondesse ás necessidades actuais como paquete, foi, novamente, amarrado em 1932. O «America» é um dos varios paquetes que o governo dos Estados Unidos agora adquiriu para os serviços militares da sua marinha.—(E. T.)

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

«Pinocchio» dá as ultimas exibições no Tivoli... O famoso filme de desenhos animados de Walt Disney—que não será exibido em outro cinema de Lisboa, durante este ano—continua a apaixonar o publico de Lisboa que não se cansa de admirar o desenho, as cores, a beleza, os «tipos» da celebre obra-prima... Entretanto, o Tivoli prepara-se para satisfazer a ansiedade do publico lisboeta, anunciando, para breve, a estreia da mais famosa pelicula do ano: «O Monte dos Vendavais»—poderosa obra-ma extraida do genial romance de Emily Bronte—com o mesmo titulo.

Atrás do reposteiro

Na peça «As duas causas», que hoje se remonta no Avenida, a distribuição das personagens é a seguinte: «Bento», Alves da Cunha; «Emilia», Emilia de Oliveira; «Adriana», Brunilde Judice; «Mariquinhas», Maria Salomé; «Raul», Luiz Filipe; «Luiz de Albuquerque», Luiz de Campos, e «Jacinto», Jorge Gentil.

—O realizador Janou iniciou ontem, no Apolo, os ensaios das «girls» para a nova revista de Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, «Caldeirada á fragateira».

—Tambem começaram, no Maria Vitoria, os ensaios, pelos artistas, da nova revista que vai seguir-se a «Bailarico», ainda intitulada «A praça da Figueira».

—No decorrer duma pequena festa que amanhã se realiza em casa do seu autor, far-se-á a leitura da comedia-farsa «Galinha de fricassé».

—Na comédia «As mulheres são assim...» escolhida para o regresso ao teatro de Erico Braga, este artista desempenhará o papel de «Marquês de Avernás», fidalgo arruinado, que vive de expedientes e se associa com um avarento bric-à-braquista.

—Conforme temos anunciado, é depois de amanhã que a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha estreia no Avenida a sua primeira peça nova desta temporada: «P'ra cá do Marão», adaptação de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—O realizador Piero está a ensaiar, no Sá da Bandeira, do Porto, o conjunto do poema e musica da opereta bairrista «O miudo do Terço», que ali se estreia no proximo sabado, em espectaculo inteiro.

—Os escritores Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana estão a trabalhar na conclusão da revista «A grande parodia», que a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana deve estrear no Apolo.

—A nova companhia de comedias que o empresario Antonio de Macedo está a organizar para o Avenida só se estreia em fins de novembro ou começos de dezembro.

—A peça de Louis Verneuil, ainda inedita e que esta entregou a Erico Braga, para a traduzir e representar em Portugal, intitula-se «Les Chantrel».

—A comissão nomeada para tratar do auxilio a prestar á classe teatral deve dar por concluidos os seus trabalhos ainda este mês, entregando o seu relattrio ao sr. ministro das Obras Publicas.

—E' aguardada com viva curiosidade a reposição da peça de Henry Bataille, «Ternura», na qual Brunilde Judice vai fazer, ao lado de Alves da Cunha, o papel que foi criado no Gimnasio pela novel actriz Madalena Sotto.

—Na estreia da companhia de circo que se realiza no sabado, no Coliseu, apresentam-se, pela primeira vez, entre nós, os palhaços Coppy & Tuan, comediantes excentricos musicais, notaveis pela originalidade dos seus intermedios comicos.

—Foi ontem operada de urgencia, no hospital de S. José, a actriz Carmencita Aubert.

A grande alegria do circo desde sabado proximo, no Coliseu

Como de costume, vai ser um acontecimento notavel a estreia, no proximo sabado, para inauguração da época de inverno no Coliseu, de uma grande companhia de circo. Porque o circo é o espectaculo que está mais a caracter do publico. Tem o encanto, a alegria, o colorido e a vivacidade que nenhum outro consegue ter. Corpos humanos que se torcem e deslocam e voam, executando fantasticos equilibrios, que são a negação de todas as leis; fenómenos que nos deixam boquiabertos; animais sabios de surpreendente inteligencia; numeros de diabólica invenção e cuja execução dir-se-ia impossivel; hilariantes palhaços que vão fazer rir Lisboa inteira e até um paraquedista—atracção de flagrante actualidade—que joga a vida com uma audacia de arripiar, ha de tudo na grande variedade de numeros desta companhia que só a Empresa do Coliseu, vencendo dificuldades sem conta nesta época da guerra em que quasi desapareceram as possibilidades de comunicações, conseguê trazer a Lisboa, para que ao seu publico não falte o espectaculo predilecto. Não admira, pois, que as bilheteiras do Coliseu estejam registando uma enorme concorrencia. Continuam os bilhetes á venda para a colossal noite de estreia da companhia de circo.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «As duas causas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Gente de fora».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 15.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
TIVOLI—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Um grande acontecimento artistico

A celebre vedeta internacional Joan Warner, sabado, no Casino do Estoril

Joan Warner, o grande nome do «music-hall» internacional, a celebre vedeta das revistas do Casino de Paris, a interprete admiravel do filme «Cinderelle», que se encontra no Avenida Palace em transito para a America, aceitou o convite para actuar no Casino do Estoril no proximo sabado. Esta noticia tem foros de um grande acontecimento.

Joan Warner

Joan Warner, no dizer de Jean Finot, o celebre critico: «dança como só ela sabe dançar. Os seus bailados são duma audacia extrema e, a-pesar disso, castos como nenhuns outros».

Como mulher, reproduzimos o testemunho de A. de Montgon, no «Figaro»: Joan Warner é a mulher mais bela que tenho visto até hoje. E' escultural como a Venus, de Medicis ou a Diana, de Gabies». A exibição da grande artista no proximo sabado, no Casino do Estoril, vai constituir o maior acontecimento artistico e mundano da temporada.

A PRIMEIRA GALINHOLA

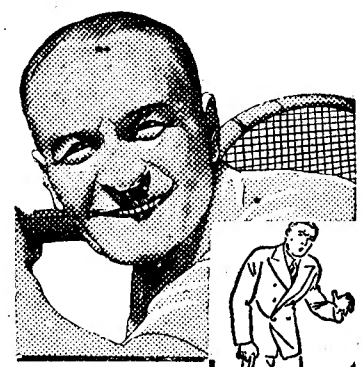
CASCAIS, 23—A primeira galinhola morta nos arredores de Cascais foi caçada pelo sr. João Gomes Vilar.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, 4.ª feira 2$50
ENTRADA GERAL

Os pavilhões abrem ás 16 horas e fecham ás 18,30. Reabrem ás 21 e encerram ás 0,30 horas.

INSCREVA-SE NO GRANDE
CONCURSO FOTOGRAFICO
MILHARES DE ESCUDOS DE PREMIOS
400 concorrentes inscritos
EM MENOS DE OITO DIAS!
NAU «PORTUGAL»
NO PORÃO, venda do Café do IMPÉRIO PORTUGUÊS
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento gratis 3$50



Estava entrevado e já joga o tenis

Aqui está a história de um rapaz que tinha perdido a esperança de voltar a fazer «sport» com os seus amigos. Há cêrca de dois anos, foi atacado de reumatismo nos pés e pernas; durante 12 mêses só pode andar apoiado a uma bengala. Um dos seus companheiros de jogos aconselhou-o a experimentar os Sais Kruschen e, depois de os ter tomado, com regularidade durante poucos mêses, verificou que as dores e inchaço dos pés lhe desapareciam gradualmente. Em seis mêses conseguiu voltar a dar grandes passeios e, hoje, já começa a poder jogar o tenis.

A maior parte das vezes o reumatismo, as dores e o inchaço são conseqüências da acumulação de ácido úrico no organismo. Kruschen dissolve, ràpidamente, os cristais ponteagudos do referido ácido, causadores de todos os incomodos. Depois, se continuar a tomar a «pequena dose diária» de Kruschen, todo o seu interior será regularisado e liberto de matérias fecais e de venenos, como o ácido úrico, que não voltarão a acumular-se.

Sais Kruschen

Vendem-se em tôdas as farmácias

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
A revista mais querida e popular
TOMA LÁ CEREJAS!
com o actor comico Joaquim Prata

VARIEDADES
Hoje: A's 21 e ás 23 horas
A consagrada comedia de João Bastos
GENTE DE FORA
O espectaculo formidavel do dia com Maria Matos, Antonio Silva e uma grande companhia de valores

MARIA VICTORIA
Todas as noites: A's 8,30 e 11 horas
A celebre revista das multidões
BAILARICO
por uma companhia de valores do nosso teatro ligeiro
PREÇOS POPULARISSIMOS

AVENIDA
HOJE E AMANHÃ: A'S 21 E 45 HORAS
2 unicas noites com a celebre peça
DUAS CAUSAS
Criação monumental de ALVES DA CUNHA
Sexta-feira, 25: Estreia da peça nova
"P'RA CÁ DO MARÃO"

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21,30 horas
Idílio musical
(Broadway Melody of 1940)
com Fred Astaire, Eleonor Powell e George Murphy

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
O FIM DO DIA
(La fin du jour)
Um filme de Duvivier com Victor Francen, Louis Jouvet e Madeleine Oseray

ROYAL — A's 21 e 30
O que um cerebro esconde
Blondie & C.ª

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — 3.ª SEMANA
Pinocchio
filme colorido de desenhos animados de Walt Disney

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
ESTREIA
O homem que não podia falar
com Lloyd Nolan e Jean Roger
Reporter á força
com Preston Foster

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Doidos à solta
Porque bates, coração

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ULTIMA
Meu filho e meu rival
(My son, my son)
com Madeleine Carroll, Brian Aherne e Louis Hayward

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
A justiça de Jesse James
A lenda do cão fantasma

CENTRAL — TEL. 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
A noiva de meu pai
Legião de Honra
Preço unico 3$50.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Meu marido investiga
(Fast and Loose)
com Robert Montgomery e Rosalind Russell

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
3 voluntarios à força
As ferias de mr. Moto

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21.15
Doidos à solta
Porque bates, coração

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Não casarás

VIDA ARTISTICA

Exposição de desenhos

A Academia Nacional de Belas Artes promove este ano uma exposição-retrospectiva de desenhos de alguns artistas já falecidos, que floresceram na segunda metade do seculo XIX, em que estão incluidos: Silva Porto, Columbano, Sousa Pinto, José Malhôa, Anunciação, Lupi, Antonio Ramalho, Carlos Reis, Marques de Oliveira e Pousão.

A comissão de organização é composta pelos vogais da Academia srs.: Sousa Lopes, dr. Vasco Valente e Luiz de Ortigão Burnay.

BANQUETE DE HOMENAGEM

Ao presidente da comissão administrativa da Exposição do Mundo Português e comissario do Desemprego, sr. capitão Arrochela Lobo, é amanhã, ás 13 horas, oferecido, no recinto daquele certame, um almoço de homenagem, pelos seus amigos de Penafiel, onde aquele oficial foi presidente da Camara.

CONGRESSO BEIRÃO

Do presidente do Conselho Regional da Casa das Beiras, sr. coronel Lopes Mateus, recebemos um amavel oficio em que se agradece ao «Diario de Lisboa» o cuidado e o desenvolvimento que nos mereceu o VII Congresso Beirão.

INCENDIOS

MAÇÃO, 21—Manifestou-se incendio numas dependencias de um predio em construção nesta vila, pertencente a Silverio Lopes. Três muares que se encontravam dentro não se conseguiu salvar.

Almoço de confraternização

Os empregados dos «stands» e funcionarios do Bairro Comercial e Industrial da Exposição do Mundo Português reunem-se no proximo domingo, num almoço de confraternização.

Uma obra de caridade

A cura da lepra

por um português que vive em Cuba

O nosso presado colega «O Seculo» referiu-se há tempos, na sua primeira pagina, a um português que reside em Marianau, Cuba, e que parece ter descoberto o remedio contra a lepra. Chama-se Lazaro Garcia e é filho dum leproso, Angelo Garcia Abrantes, natural dos Açores. Entre outros casos de cura citava-se o do sr. Manuel Leite, comerciante, de 35 anos, solteiro, natural de Pardilhó, Estarreja, e residente em Lisboa, na rua Augusto Rosa, 8, r/c, cura verificada pelos srs. drs. Alvaro Lapa, José Geraldes Leite e Campos Soares, especialistas dermatologos que seguiram a evolução da doença e ficaram, segundo o sr. Leite, verdadeiramente assombrados com o resultado obtido pelo tratamento de Lazaro Garcia. Citava aquele nosso colega outros casos de cura, comunicados pelos seus correspondentes das provincias, como sejam o caso do sr. Aurelio da Silva Ramalho, de Agueda, que chegara a perder a fala e a vista dum dos olhos, e o do sr. Manuel Alves Castelão, da Curía, tratado ao mesmo tempo que um seu pai e irmão atacados da mesma horrivel doença..

Maria do Carmo Martins

O tratamento ministrado desde Cuba por Lazaro Garcia é complicado e feito á custa dum verdadeiro arsenal de medicamentos que variam segundo os sintomas da doença que o enfermo regista.

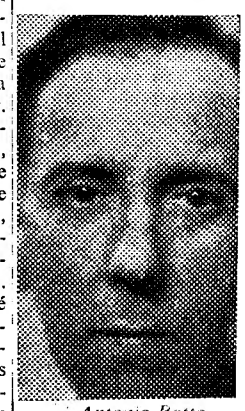
Pelo tratamento completo, indicações e medicamentos, pede Lazaro Garcia duzentos dolares, e os ultimos cinquenta só são pagos pelo cliente se este se considerar curado.

Ao tratarmos deste caso da descoberta da cura da lepra por um português que vive em Cuba não temos, como não teve o nosso colega, outro proposito que não seja o da sua utilidade para os que sofrem, e particularmente, neste momento, para uma jovem e linda menina, de quem publicamos a fotografia, e que está atacada da terrivel doença. Chama-se Maria do Carmbo Martins, é filha do pescador Armando Pedro Martins, e reside na travessa das Linheiras, em Belem. A pobre menina não tem os duzentos dolares necessarios para a cura pelo referido sistema, em que põe todas as suas esperanças, e nós expômos assim o caso aos nossos bondosos leitores. Não será possivel reunir os indispensaveis duzentos dolares? Seria uma grande obra de caridade.

LIVROS NOVOS

«As canções de Antonio Botto»

Antonio Botto reuniu agora, num elegante volume, que tem o cunho artistico da sua sensibilidade, toda a sua obra poetica, reunindo-lhe alguns ineditos preciosos. «As Canções de Antonio Botto», assim se intitula o belo livro, é como que um retrato espiritual do autor. Através das suas numerosas paginas, ele reflecte, fielmente, o seu temperamento lirico, podendo a critica avaliar como a sua pureza de emoção, a sua graça *exquise*, a sua vibratilidade sentimental, se conservam ainda iguais aos padrões que a si proprio talhou, quando apareceu nas letras. Em Antonio Botto quasi que não há evolução de ideias, nem rectificações de forma. De qualquer maneira que se encarne, o poeta é, de facto, um *hors-serie*. Entre a poesia e ele há uma permuta constante de confidencias. Escreve com a alma nua, num vago anceio de realizar-se totalmente. Sob os seus versos mais delicados, mais perturbantes, vê-se que o ser espiritual luta por se aproximar o mais possivel da beleza, tão fugidia e imponderavel, a cujos reflexos ele capta admiravelmente.



Antonio Botto

As «Canções de Antonio Botto», não são uma obra; mas, sim, toda a sua obra, com numerosas poesias ineditas, e varios contos e estudos duma prodigiosa vida lirica. Dela ressalta uma grande unidade e uma clara harmonia. Sôbre o homem, o poeta triunfa, mestre e discipulo duma nova formula, em que a sensibilidade ardente e inquieta mantem alta a chama da beleza.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24.—S. Rafael Arcanjo.

Lausperene, está na igreja paroquial de S. Romão, Carnaxide; ás 9, missa da Paz; ás 18, terço do Rosario.

Paroquial de N. Senhora de Fatima, ás 21, terço do Rosario, sermão pelo rev. Moreira das Neves e benção do Santissimo.

GEORGES OTLICK

A Comissão dos Centenarios oferece esta noite, pelas 20 e 30, no Aviz Hotel, um jantar em honra do director do «Pester Lloyd» sr. Georges Otlick, que se encontra de visita ao nosso país.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

Começou hoje no 6.º Juizo Criminal o julgamento de Joaquim dos Santos Correia, ex-empregado do Comissariado do Desemprego, que ali cometeu uma fraude de 26 contos, vendendo selos de guias, que já haviam sido utilizados, e ficando com dinheiro que os contribuintes iam entregar ao Estado. Juntamente com ele é julgado Joaquim Guerreiro Palma, acusado de seu encobridor. Devem ser ouvidas cêrca de 80 pessoas, testemunhas de acusação e defesa.

Centro de Aviação Naval

no Montijo

Por um decreto publicado hoje na folha oficial é autorizado o ministro das Obras Publicas e Comunicações, por intermedio da Comissão de Obras da Base Naval de Lisboa, a celebrar com Luciano de Vasconcelos Godinho Cabral e José Ribeiro o contrato da empreitada de execução de terraplenagens do campo terrestre do Centro de Aviação Naval no Montijo, pela quantia de 946 contos.

A festa de «Os Carlos»

Reunem-se, mais uma vez, em 4 de novembro, dia de S. Carlos Borromeu, os componentes do grupo «Os Carlos», que vão assim comemorar o 11.º aniversario da sua fundação.

Como nos demais anos, nesse dia haverá missa por alma de todos os Carlos falecidos, e á noite reunir-se-á o grupo num banquete de confraternização.

A inscrição pode, desde já, fazer-se na redacção da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», rua da Horta Seca, 7, 1.º, ou pelo telefone 2 0158.

Falta de agua no Monte Estoril

No alto do Monte Estoril, onde o abastecimento está a cargo da Companhia Geral de Aguas, a agua tem faltado ultimamente com certa frequencia, motivo por que alguns moradores do sitio se nos dirigem, pedindo providencias a quem competir.

Palmares

Compre um chapeu PALMARES...

Usa-lo-ha com orgulho.

Palmares... é um nome, uma marca, uma garantia.

Vendedor em Lisboa:

PHEBUS

Rua do Ouro, 289

OBRA EDITADA EM HOMENAGEM

ÁS COMEMORAÇÕES CENTENÁRIAS

ENCICLOPEDIA HISTORICA DE PORTUGAL

DIRIGIDA POR

A. DUARTE DE ALMEIDA

O MAIS INTERESSANTE

ARQUIVO DA HISTORIA PATRIA

Todas as figuras da nossa Historia têm nesta obra o seu artigo especial.

Todas as batalhas, conquistas, factos notaveis, monumentos, etc., são descritos duma forma clara e concisa.

Uma obra para portugueses estudiosos, grande auxiliar do professor, do estudante, do jornalista, etc.

Esta obra está completa e consta de 12 volumes artisticamente cartonados.

O comprador pode adquirir um volume cada mês, ao preço de 10$00 cada volume.

A' venda nas livrarias e principais tabacarias. Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES & C.ª—Rua Alexandre Herculano, 70 — LISBOA.

A ALEMANHA FALA!

As estações alemãs de ondas curtas transmitem as suas noticias radiofonicas em LINGUA PORTUGUESA diariamente das 17,45 ás 18 horas e das 20,45 ás 21 pelos postos DJC 6.020 Kcs. 49,83 m. e DJD 11.720 Kcs. 25,49 m. e tambem das 23 ás 23,15 e da 1,00 á 1,15 horas pelos postos DZC 10.290 Kcs. 29,16 m. e DJQu 15.280 Kcs. 19,63 m.

Actualidades em LINGUA PORTUGUESA são emitidas todos os dias uteis ás 22,30 e 1,15 horas pelos postos DZC 10.290 Kcs. 29,16 m. e DJQu 15.280 Kcs. 19,63 m.

Leilão de Penhores

R. ARCO BANDEIRA, 133, 1.º

Telefone 2 5741

Definitivamente dia 23 de todos os penhores em atrazo de juros.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje: Maria Augusta, Maria Raquel, Mario José Paninho, Francisco dos Santos, estreia de **Abilio Ramos**, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca.** Consumo 2$50. Amanhã, «Noite Marialva», com **ALFREDO MARCENEIRO**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Natividade Pereira, Maria Pereira, Augusto Pereira, o actor João Pio e Variações. Consumo 1$30.

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo

Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE, ou UM AÇUCAREIRO.

Companhia da Zambézia

Um grande bailarino

PAUL SZILARD

está em Lisboa

a caminho de Nova York

PAUL SZILARD

Mais uma estrela na constelação das celebridades que em Lisboa têm passado ultimamente, a caminho do Novo Mundo: o hungaro Paul Szilard, um dos maiores bailarinos europeus, que vai cumprir contratos já firmados para exibições nos Estados Unidos e em diversos países da America do Sul. Com ele vem a sua formosa e elegante «partenaire» Ariane Pulver que já comparticipou dos seus grandes exitos em Londres, em Paris, em Estocolmo, em Berlim, em Budapeste, em Genebra, em Lausanne e noutras cidades da Europa Central.

A primeira coisa que Paul Szilard fez, ao chegar á capital portuguesa, foi procurar um estudio onde pudesse «trabalhar» cotidianamente. Encontrou-o, graças á amabilidade duma grande artista portuguesa: Amelia Rey Colaço.

—E' que a dança—ao contrario do que julgam muitos que a encaram como uma coisa superficial—é uma arte que, como todas as outras, requere estudo, tecnica, pratica constante. Assente sobre esses pilares, o verdadeiro artista póde então marchar com segurança e manifestar a sua personalidade criadora. De modo que eu não compreendo que um verdadeiro bailarino possa resumir o seu trabalho ás exibições publicas e aos respectivos ensaios. Deve trabalhar e procurar manter a sua «souplesse» e apefeiçoar-se constantemente.

Um pouco da historia de Paul Szilard: Nascido em Budapeste, o mestre russo de bailados Troyanoff descobriu nele tais qualidades que resolveu aproveitá-lo, apresentando-o, dois anos depois, já como primeiro bailarino do seu famoso grupo. Depois, trabalhou com os maiores mestres do baile: Egorova, Preobrajenska, Rousanne, Volinine, Idzikowsky, Hitshins, Kirsanova, Rambert. Foi filmado em Budapeste, e em Londres prestou varias vezes o seu concurso na televisão. E' um dos maiores interpretes, não só dos bailados russos, como dos modernos musicos hungaros—que por sua vez marcam hoje no mundo do baile.

—Onde estava, quando estalou a guerra?

—Em Londres. Dali passei á Suiça, onde dei varios espectaculos. Depois saí de lá, para ir cumprir os meus contratos na America. Mas antes que obtivesse o visto para passar em Portugal, em transito, tive que aguardar algumas semanas em Barcelona. Devo dizer-lhe que, em Espanha, me impressionou muito a enorme quantidade—e a qualidade—dos «diletanti» de baile, que não só o praticam, mas o ensinam. O *diletante* é o pior inimigo não só do verdadeiro artista, mas da propria arte, visto que dela dá ao grande publico uma noção errada e pejorativa. Citar-lhe-ei o exemplo duma professora que encontrei em Barcelona, onde ensinava ha muitos anos, e que ficou verdadeiramente espantada quando me viu, apenas por vingança da minha arte, dar uma lição a uma das suas discipulas. E' que a pobre senhora não fazia a mais pequena ideia das coisas essenciais dessa bela arte que se chama o baile...

ÁGUA DAS LOMBADAS
Carbogasosa — Natural
Acção imediata na digestão. A unica que não precisa ser doseada no seu uso.
Leve, estomacal, limpida, cristalina

Discurso aos franceses

O Primeiro Ministro da Grã-Bretanha dirigiu um discurso radiodifundido aos franceses, aos que vivem na zona ocupada, na parte da metropole não ocupada e nas terras do imperio. Reconhecendo a impossibilidade em que os seus ouvintes estão de ajudar a causa da Grã-Bretanha, pediu-lhes que a não prejudiquem. Aproveitou a oportunidade para afirmar, solenemente, que o seu país não tem qualquer objectivo interessado nas colonias francesas, que a vitoria das armas britanicas será a salvação da França e que a Italia e a Alemanha se preparam para a desmembrar, ambicionando uma a Alsacia e a Lorena, outra a Saboia, a Corsega e Nice, uma e outra o vasto dominio colonial que, sob a administração francesa se estendia de Marrocos ás ilhas da Oceania.

Com o discurso do Primeiro ministro britanico coincidiu a viagem de Laval a Paris e o seu encontro com o Fuehrer. Intensificaram-se as noticias de varias origens, segundo as quais o governo francês, actualmente instalado em Vichy, ia transferir a sua sede para a capital ou para uma localidade dos arredores. As dificuldades em que se debate, desde a sua formação, o governo do marechal Pétain agravaram-se com o recrudescimento da luta entre os elementos que o apoiam: realistas da «Action Française», por um lado, neo-socialistas, por outro, estes acusando aqueles de pretenderem, a favor das circunstancias, restaurar a monarquia. Um comunicado oficial nega que a França tenha a intenção de tomar parte em qualquer coligação militar dirigida contra outra potencia. Sintomas dum estado de inquietação e da existencia de dificuldades que, seguindo-se aos episodios dramaticos de Mers-el-Kebir e de Dakar, estão longe de contribuir para o esclarecimento das relações franco-britanicas na sua fase actual.

A historia dessas relações é uma historia de guerra. Depois dos primeiros Valois houve a guerra dos Cem Anos, a guerra da Liga de Augsburgo (1688-1697), as guerras da Sucessão de Espanha (1701-1711), e da Austria (1742-1748), a guerra dos Sete Anos (1754-1762), a guerra da America (1778-1783), as guerras da Revolução e do Imperio (1793-1815). Durante o seculo XIX as causas de conflito multiplicaram-se: Argel, em 1830, a Siria, dez anos depois, Bizerta, em 82, o Egipto de 83 a 85, o Congo em 89, Fachoda em 98. No meio da tempestade, algumas clareiras fugidias: Londres aclamou o marechal Lauriston, em 1801, e o marechal Soult, em 1838; Paris festejou as visitas da rainha Vitoria a Luiz Filipe e a Napoleão III. Mas estas manifestações, que transcendiam o ambiente protocolar, ficaram sem consequencias.

Até Eduardo VII e á Entente Cordiale, a França e a Inglaterra não se estimavam. Em seguida a Versailles, valtaram a não se entender. Lloyd George batia no ombro de Clemenceau para lhe recordar: «O senhor sabe que é a nossa politica tradicional». O regresso á tradição teve como consequencia o desarmamento moral e material dos vencedores, o advento do nacional-socialismo, o eixo Roma-Berlim, a formação da nova Triplice alargando a sua influencia de Calais a Yokohama. A Inglaterra fazia ha dois anos a politica de apaziguamento que a França agora procura vertebrar. O que significa que a mesma ilusão tenaz pode influenciar os homens de temperamentos mais opostos. «Um pequeno pormenor, prevenia André Tardieu, basta para inutilizar tudo. E' que ha países que se não apaziguam e pessoas que se esquecem disso».

A genese e a intenção do discurso de Winston Churchill aparecem resumidas nas paginas que dedicou ao paralelo das vidas de Clemenceau e Foch: «O primeiro era uma sobrevivencia da Revolução, nos seus momentos sublimes. Representava o povo da França quando se ergue contra os tiranos, os charlatães e os derrotistas. O segundo aparecia como um simbolo da velha França aristocratica que espalhou, pelo mundo inteiro, os dons da graça, da cultura, da etiqueta e do cerimonial. Um personificava a historia antiga, outro a historia moderna do seu país».

Se fossem agora vivos e não se houvessem entendido, apertando as mãos numa alegoria que vale bem a legenda inscrita na estatua de Joana d'Arc «La pitié qu'elle avait pour le royaume de France», a preferencia de Churchill iria para o velho Tigre, tal como o descreveu no seu estilo eloquente e mordaz: «Suplicante? Nunca. Ignorava a suplica. Invencivel, ameaçador, agressivo mesmo quando se encontrava sózinho para fazer face ao inimigos.

Para justificar a preferencia, o Primeiro Ministro da Grã-Bretanha podia invocar o testemunho do octogenario que salvou a patria e a causa dos aliados: «Não convido ninguem para vir a minha casa. Mas cada vez que aqui vem o senhor Churchill tenho uma grande alegria. Sei que ele é, acima de tudo, um verdadeiro amigo da França.—C. F.

O CASO DO GUARDA

que ficou com as mãos queimadas no jardim do Colegio Alemão

Ontem, cêrca das 23 horas, o guarda da P. S. P. Francisco Amaro Fernandes que se encontrava de serviço no Colegio Alemão, Palhavã, notou com surpresa que se encontravam espalhados no jardim pequenos corpos fosforescentes, que luziam no negrume da noite.

Aproximou-se com curiosidade e esmagou alguns com os pés, verificando que perdiam a fosforescencia. Quis saber do que se tratava e, inadvertidamente, apanhou alguns desses corpos, semelhantes a pequenos grãos de terra, procurando desfaze-los com os dedos. Sentiu então dores violentas produzidas por queimaduras que o extranho corpo lhe provocara.

Meteu-se imediatamente num taxi e dirigiu-se ao Hospital de S. José, onde os medicos de serviço verificaram que tinha a mão direita muito queimada por uma substancia corrosiva que lhe destruira os tecidos e a esquerda com algumas queimaduras de menor gravidade.

Averiguou-se mais tarde que no laboratorio do Colegio Alemão se partira um frasco que continha uma pequena quantidade de fosforo, a qual foi atirada para a cêrca por um empregado. Em contacto com o ar e a humidade, os pequenos grãos de fosforo começaram a rebrilhar, chamando a atenção do guarda, que foi vitima da sua curiosidade.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16°,8; minima, 11°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14°,6; minima, 11°,3.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Continuação do tempo de aguaceiros, melhorando lentamente no decurso do dia. Vento N W, moderado a bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

Kennedy tomou hoje

o avião para Lisboa

LONDRES, 23. — O embaixador dos Estados Unidos, José Kennedy, que ontem partira de Londres, de automovel, para determinado local de Inglaterra, tomou esta manhã um avião para Lisboa, de onde embarcará a bordo de um dos «Clippers», que o conduzirá a Nova York.

Kennedy vai ao seu país, para conferenciar com o presidente Roosevelt, a-fim-de o informar minuciosamente sôbre a actual situação da Europa e, dum modo especial, da situação da Grã-Bretanha.—(United Press).

N. da R.—*A bordo do avião das carreiras da «British Overseas Airways», é esperado, ao fim da tarde, em Cabo Ruivo, onde o aguarda o encarregado de Negocios dos Estados Unidos em Lisboa, mr. War den Wilson, mr. Joseph Kennedy, embaixador norte-americano em Londres.*

BOURRELETS
Calfeutrez vos fenètres, portes et marquises (même en fer). CALAFETAGEM, rua da Conceição, 11, telefone 2 6850.

Para a diabetes o poderoso medicamento Diabil (em gôtas) á venda nas boas farmacias: Barral, Estacio, Pasteur, Ferreira Pinto, Mourão e outras.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Lobito na casa Albino José de Magalhães.

O tremor de terra de ontem

atingiu, além da Romenia, a Ucrania, a Turquia e a Bulgaria

LONDRES, 23.—Segundo as noticias recebidas aqui de varias proveniencias, os tremores de terra que lançaram o panico entre a população de Bucareste fizeram-se sentir em varias zonas de quatro países diferentes. Se bem que o epicentro pareça dever localizar-se na Moldavia, o sismo estendeu-se á Russia, Turquia e Bulgaria. Crê-se, porém, que foi a Romenia que experimentou os seus maiores efeitos, tendo sido causados grandes prejuizos em Buzau, que está situada na orla dos campos petroliferos, onde ha numerosos feridos e varios edificios derruidos.

Após as primeiras vistorias feitas aos campos de petroleos, parece que não houve estragos nas refinarias. Ha, porém, a possibilidade de que o tremor de terra tenha provocado a abertura de fendas subterraneas, que causariam a drenagem do petroleo dos respectivos poços.

Foram recebidas noticias segundo as quais se deram prejuizos importantes na região dos Carpatos.

Na Turquia, a região mais afectada foi a de Smirna, onde se diz que o sismo provocou estragos importantes nas zonas que rodeiam esta cidade.

O terramoto tambem se fez sentir na cidade de Sofia.

Na Russia, as regiões que mais sofreram foram as de Kiev, Poltava e outras cidades da Ucrania.

As noticias mais recentes vindas de Bucareste dizem que nos maiores predios se deram enormes fendas, limitando-se, porém, as vitimas a uma centena de feridos.—(Exchange Telegraph).

Descobriu-se a cura da «gripe»

no Instituto Rockefeller

NOVA YORK, 23.—Os investigadores que trabalham nos laboratorios da Fundação Rockefeller acabam de descobrir um novo sôro de efeitos milagrosos na cura da influenza. Estão a ser preparadas mil doses desta vacina, considerada revolucionaria pela ciencia medica, que vão ser expedidas para a Grã-Bretanha, segundo declarou Raymond Fosdick, chefe daqueles laboratorios. Acrescentou que os medicos ingleses estão o mais interessados possivel em receber a nova vacina e aguardam ansiosamente a ocasião de a experimentarem.

Esta descoberta—tal como tantas outras milagrosas da medicina—deve-se ao acaso, quando alguns medicos procuravam obter um remedio para a cura de outra doença. Numa certa altura das suas investigações encontraram um sal que tem a propriedade de evitar uma determinada doença canina e, simultaneamente, verificou-se, casualmente, que misturado esse sal com um outro virus especial se obtinha um sôro que mais tarde se reconheceu ter a propriedade de evitar a «gripe».

Ainda não se chegou a conclusões definitivas sobre esta aplicação do novo sôro, visto que elas dependerão duma grande quantidade de experiencias. Aquelas, porém, que já estão realizadas deixaram a impressão aos tecnicos do Instituto Rockefeller de que se chegou, finalmente, á descoberta dum processo de cura para aquela doença pela qual o Mundo cientifico ha muitos anos espera com ansiedade.—(Exchange Telegraph).

LISTA DOS TELEFONES

A nova lista que vai ser distribuida no fim deste mês já menciona o nome e endereço da **Calafetagem**—rua da Conceição, 11, telefone 2 6850. O frio entra pelas frinchas; calafetar as frinchas é evitar o frio.

O "Pão Q
A casa de lotarias que
Promete para esta se
Já temos à venda
Expede-se pa
ROSSIO, 19 e 20 (próxi

O combate no Mar Vermelho

O Almirantado britanico anuncia

que foi torpedeado um «destroyer» italiano que depois explodiu

LONDRES, 23—Segundo um comunicado do Almirantado Britanico, o contratorpedeiro italiano «Francesco Nulo» explodiu no Mar Vermelho por ter sido alcançado por um torpedo do «destroyer» «Kimberley» na ultima segunda-feira. O combate começou na noite de domingo para segunda, quando dois contratorpedeiros italianos atacaram um comboio de cuja escolta o «Kimberley» fazia parte. Os italianos dispararam torpedos contra a escolta do comboio, bombardeando simultaneamente os navios que o compunham. As unidades da escolta abriram, imediaatmente, fogo e deram-lhes caça.

O contacto perdeu-se temporariamente, mas foi retomado pelo «Kimberley» ao romper do dia. Seguiu-se novo combate, o qual durou 40 minutos. O contratorpedeiro italiano, fortemente avariado, foi obrigado a encalhar. Foi então que um torpedo certeiro do «Kimberley» o fez ir pelos ares. O «Kimberley teve de se aguentar com o fogo das baterias de terra, sendo atingido por estilhaços de granadas que lhe furaram um tubo de vapor, o que lhe causou perda de velocidade. Mesmo assim, conseguiu reduzir ao silencio duas das três peças que o alvejavam de terra.

Ficou avariado outro navio, não se sabendo ainda se pertencia ao comboio ou á sua escolta.—(Exchange Telegraph).

Anthony Eden, secretario de Estado da Guerra, que visitou recentemente o Egipto e a ilha de Malta, assiste ás experiencias duma nova arma automatica

O contratorpedeiro italiano «Francesco Nullo» era um navio de 1.100 toneladas, que entrou em serviço em 1928. O seu armamento principal era constituido por 4 canhões de 120 mm., 6 anti-aereos e 6 tubos lança-torpedos. Podia atingir a velocidade maxima de 35 milhas horarias. A sua equinagem era constituida por 150 homens.

Informação italiana

ROMA, 23.—Comunica-se de fonte oficiosa, a proposito do ataque dos torpedeiros italianos contra um «comboio» inglês, ao sul do Mar Vermelho:

«O comboio» inimigo compunha-se de 36 navios mercantes, de grande tonelagem, e era escoltado por numerosos cruzadores e contra-torpedeiros. O «comboio» tinha sido descoberto, na manhã de 20, pelos nossos aviões de reconhecimento, perto da ilha Gebel Zucur, a oeste de Hodeida. Os nossos torpedeiros lançaram-se me procura do «comboio» inimigo, que encontraram perto da ilha Dahlac, e atacaram os navios inimigos, com torpedos, afundando seis navios e danificando, gravemente, numerosos outros. Falta observar que os nossos torpedeiros, pouco numerosos, e que não pertenciam aos tipos mais recentes da Marinha de Guerra italiana, levaram brilhantemente a cabo a sua empresa, travando combate com três consideraveis cruzadores e contratorpedeiros inimigos, de tonelagem e armamento muitissimo superior. A importancia desta vitoriosa acção da Marinha italiana, tem ainda mais valor pelo facto de o «comboio» inglês transportar ao Egipto reabastecimentos de material de guerra e, provavelmente, tambem tropas».—(R. R.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 23—COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA: — «Aviões de bombardeamento da R. A. F. atacaram e atingiram directamente, com as suas bombas, um contratorpedeiro no Mar Vermelho. Verificou-se que o navio sofreu avarias na pôpa.

Um aparelho da R. A. F. interceptou sobre o Mar Vermelho um «Savoia 79» da aviação italiana e perseguiu-o num percurso de 30 milhas até que por fim foi visto o aparelho inimigo perder, rapidamente, altura, deixando atrás de si uma espessa coluna de fumo negro, que saia da fuselagem.

Foi submetida por duas vezes a ataques aereos a posição de Dahardar, junto ao Lago Tana, na Africa Oriental italiana, verificando-se a queda de bombas sobre os cais na margem do lago e grandes abrigos cobertos no aerodromo. Registou-se que foram atingidos em cheio varios edificios em Tessenei, durante o mesmo «raid».

Asmara e Gura, na Eritreia foram atacados pela R. A. F. varias vezes, tendo sido atingidos os depositos de combustivel liquido junto das oficinas e varios edificios onde deflagraram incendios.

Entre Sollum e Bug foram realizados varios ataques a pequena altitude pela R. A. F. na segunda-feira, alvejando grupos de trabalhadores e transportes motorizados, tendo sido destruidos numerosos veículos militares e tendo ficado muitos outros com graves avarias.

Na segunda-feira, voaram sobre Malta aviões italianos, que foram interceptados por aviões de «caça» da R. A. F., não chegando mesmo a tentar qualquer ataque sobre a ilha.

Na fronteira de Kenya, com a Abissinia, foi há poucos dias abatido um avião de bombardeamento italiano «Caproni» por um avião de «caça» da força aerea sul-africana, tendo a respectiva tripulação ficado prisioneira.

No que diz respeito ás operações em terra, o Grande Quartel General Britanico no Egipto deu a seguinte informação: «Nada de importante a registar no Egipto, no Sudão e na Palestina. Em Nairobi uma das nossas patrulhas atacou com exito o inimigo em Dukaneenemy a qual bateu em retirada, deixando no campo 5 mortos e abandonando equipamentos e camelos».—(Exchange Telegraph).

Novo ataque a Alexandria

CAIRO, 23.—O comunicado naval oficial aqui publicado diz que nas primeiras horas de ontem a aviação inimiga tornou a lançar bombas nos arredores de Alexandria.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 23.—Comunicado oficial n.º 138. Na Africa do Norte, aviões inimigos atacaram as nossas tropas entre Sollum e Sidi el Barrani, causando um morto e alguns feridos. Na zona de Bug Bug, um dos nossos aviões de «caça» atacou e pôs em fuga dois aviões de bombardeamento inimigos, do tipo «Wellington». Um foi atingido gravemente e, provavelmente, abatido.

A nossa aviação bombardeou a base naval de Port Said. O bombardeamento da base naval de Alexandria anunciado no comunicado 137, durou duas horas, e provocou explosões violentas e muitos incendios nos entrepostos. Todos os nossos aparelhos voltaram ás bases.

Na Africa Oriental, os nossos aviões atacaram o aerodromo de Bura, sobre o ria Tana, bombardeando e metralhando depositos de gasolina e instalações anti-aereas. A aviação inimiga fez incursões sem consequencia sobre Burgave, e sobre os aerodromos de Asmara e Gura.—(R. R.).

O objectivo da viagem de Eden á capital egipcia

CAIRO, 23.—O diario arabe «Almokattan» escreve o seguinte no seu artigo de fundo: «Não têm visos de verdade as presunções formuladas de que o ministro da Guerra do governo britanico, Anthony Eden, tenha vindo aqui, a-fim-de formular determinados pedidos ao governo egipcio. A Grã-Bretanha não modificou a sua atitude quanto á participação do Egipto na guerra. Não queremos afirmar que tal assunto não tenha sido tratado nas conversações havidas, mas o que é facto é que a Grã-Bretanha considera tal questão como assunto que só diz respeito ao Egipto».—Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Perda de dois barcos-patrulhas britanicos

LONDRES, 23—O Almirantado comunica que se perderam dois barcos-patrulhas que haviam pertencido á armada francesa, afundados por unidades ligeiras alemãs. Ha razões que levam a crêr que foram aprisionados pelo inimigo alguns dos seus tripulantes.—(Exchange Telegraph).

A fiscalização nas Bermudas

BERMUDA, 23—As autoridades britanicas encarregadas do serviço de fiscalização do contrabando apresaram 1.600 toneladas de carga a bordo do navio mercante japonês «Durban Maru». Depois de averiguações muito cuidadosas provaram que esse carregamento constitue contrabando.—(Exchange Telegraph).

A acção contra o B. N. U.

NA AUDIENCIA DE HOJE

os advogados das duas partes defenderam os seus pontos de vista

Continuou hoje o julgamento da acção movida pela sr.ª D. Lidia Ribeiro, viuva do banqueiro Vicente Ribeiro, contra o Banco Nacional Ultramarino, ao qual pede uma indemnização de perdas e danos de 30.000 libras.

Durante a sessão de hoje, travou-se discussão entre os srs. drs. Mario de Castro e Cunha e Costa, respectivamente, patronos da viuva e do Banco Nacional Ultramarino.

O sr. dr. Mario de Castro, ao iniciar o seu discurso explicou, ao tribunal, coom tomou conta da acção. O orador, folheando o processo, leu passagens de documentos trocados entre o governo do Chile e Portugal, para concluir que o falecido banqueiro não levantara as 30.000 libras e que a sua constituinte tem direito a recebê-las.

—E' esmagadora a prova existente nesta acção a favor da minha consituinte. Uma montanha de elementos seguros, firmes, sem sombra de duvidas.

O dr. Mario de Castro, pretendeu sempre demonstrar que o B. N. U. não fala verdade quando diz que pagou as 30.000 libras. O orador, a certa altura, disse:

—Presto justiça á honorabilidade das individualidades que estão á frente desse estabelecimento, mas a verdade é que, de vez em quando, ele tenta não satisfazer determinados compromissos.

O sr. dr. Mario de Castro ao concluir afirmou:

—A razão está do lado da minha constituinte. A justiça de v. ex.as, senhores juizes, ha de, certamente, confirmar essa mesma razão.

Falou depois o sr. dr. Cunha e Costa, representante do B. N. U., que começou por dizer:

—Esta causa é de molde a impressionar o mais insensivel. Com efeito, se já não se compreendia que a autora negasse a palavra dada e que consistia na expressa renuncia de a exijir, do Banco Nacional Ultramarino, sem sombra de fundamento juridico ou moral, uma quantia que a seu marido havia sido integralmente paga, por quem lha devia, menos se compreende ou pode admitir que essa verdadeira traição se tenha cometido depois de o banco haver perdoado aos autores da acção quasi cinquenta por cento da divida que herdaram de seu marido e pai.

O orador disse que o mais curioso é que quem assim repudia a ausencia de um documente que firmara, sem legitimo constrangimento, esqueceu-se de repudiar, simultaneamente, o perdão de grande parte da divida feita pelo devedor, que, em paga do seu generoso gesto, apenas exige que para com ele se adopte uma norma de conduta de absoluta correcção e lealdade.

O sr. dr. Cunha e Costa salientou:

—Mas, admitindo, ainda, que, por erro ou desvairo lamentavel, embora se tivesse vindo pedir ao banco o que ele não deve, não se compreende que, depois das provas esmagadoras produzidas no processo contra a pretensão dos autores da acção, estes não tenham, desde logo, desistindo, contritos de pleitear, perante os tribunais, o reconhecimento de direitos de que não são titulares.

O sr. dr. Cunha e Costa abordou a seguir a questão de direito, expondo uma ampla doutrina sobre o caso em debate.

O sr. dr. Cunha e Costa, depois de analisar questão de direito, expondo uma ampla doutriceria, ainda, de demonstrar que não ha coacção, sob os pontos de vista moral e juridico, quando se exige o cumprimento de um dever mesmo em troca de um perdão de divida.

A audiencia continua.

A nova rota dos «Clippers»

durante o inverno

NOVA YORK, 23.—A «Pan American Airways» está a organizar os seus serviços de forma que as viagens de regresso da Europa dos seus aviões, durante o proximo inverno, sejam feitas partindo de Lisboa, ao longo da costa africana até Bolama, na Guiné portuguesa, que constituirá a primeira escala. Dali partirão os «Clippers», num vôo de 3.000 milhas sobre o Atlantico Sul, para Port of Spain, San Juan e Nova York, podendo esta ultima escala ser substituida por Baltimore ou Charlston, conforme as condições meteorologicas. Esta rota tem a vantagem de se poderem aproveitar os fortes ventos alizios, fugindo a muitas das desvantagens que apresenta durante o inverno o percurso mais ao norte seguido até agora.—(Exchange Telegraph).

uente"
romete e dá...
ma mais uma SORTE GRANDE!
aria para o NATAL
toda a parte
do Café Nicola) LISBOA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.025$00	1.025$00	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.240$00	1.275$00
Externas 1.ª carimbadas.	—	1.240$00	—
Externas 3.ª serie.. ..	—	1.240$00	1.275$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.270$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	105$00	104$00	106$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	755$00	—
Lisboa e Açores port. ..	—	340$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	104$00	104$50
Portugal port. T. p	—	1.000$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	640$00	700$00
Tagus	—	1.240$00	—
Sagres	—	980$00	1.000$00
Aguas Lisboa port.....	—	500$00	502$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	133$00
Cervejas Estrela.....	—	435$00	—
Cimentos Tejo	—	380$00	400$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port...	—	—	8$00
Gás e Electricidade cp.	138$00	137$00	14$00
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	—	—	370$00
Alto Alentejo 3.ª[4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	117$50	119$50
Portugal e Colonias ...	72$00	71$50	72$20
Nacional Navegação T. p.	205$50	205$00	206$00
Colonial de Navegação .	124$00	123$50	124$50
Portuguesa de Pesca T. p.	—	300$00	—
In. Farmaceutica.....	—	310$00	320$00
Portuguesa de Tabacos.	305$00	303$00	306$00
Tabacos de Portugal...	—	263$00	268$00
União Electrica Portug.	208$00	207$00	210$00
Cassequel.	259$50	259$50	260$00
Agricola das Neves.....	272$00	269$00	272$00
Agricultura Colonial ...	—	—	188$00
Açucar de Angola.....	556$00	555$00	560$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	74$00	74$00	74$50
Ilha do Principe.....	268$00	267$00	272$00
Zambezia T. 25.....	—	15$10	15$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o...	—	500$00	502$00
Norte de Portugal 5 °/o .	—	100$00	—
C. P. 6 °/o	—	128$00	—
C. P. 6 °/o Beira Baixa..	—	132$00	140$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	83$00	83$00	84$00
P. N. 1 Moagem 5 °/o T. p.	—	942$00	948$00
União Elect. Port. 5 °/o .	—	101$00	104$50
Buzi 5 1/2 °/o T. p.....	—	—	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	—	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$05,0
Berlim	9$70,0	10$10,0
Roma.....	1$20,0	1$30,0
Zurich	5$70,0	5$90,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 5.ª Vara

ANUNCIO

No dia 12 de novembro, proximo, futuro, pelas 13 horas, á porta do Tribunal da 5.ª Vara, no edificio da Boa Hora, proceder-se-á á venda em hasta publica pelos autos de execução hipotecaria, em que são: Exequente, José Amadeu Velho, e Executado, Francisco Lopes da Costa, do seguinte: Um terreno com a area de 108 metros quadrados, onde está em construção uma casa composta de rez do chão, 1.º e 2.º andares, lados direito e esquerdo, designada com as letras F. L. C. para a calçada ou Azinhaga do Carrascal, tornejando para a rua Perry Vidal, freguesia da Penha de França, desta cidade, descrito sob o n.º 6.126, a fls. 162, do Livro B-18, da 6.ª Conservatoria do Registo Predial desta comarca, e que é posto em praça pela quantia de Esc. 100.000$00 (cem contos).

Lisboa, 19 de Outubro de 1940.

O chefe da 1.ª secção—*Alfredo Pinto do Souto*. Verifiquei, o juiz de direito—*L. Silva*.

Selestiano Bernardo Lucas

FALECEU

Alfredo Bernardo, sua esposa, filhos e netos, Maria da Purificação d'Almeida, seu marido e filho, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido Pai, Sogro, Avô e Bisavô, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Quinta do Tijolo—Vila Dias n.º 74, em Xabregas, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

A guerra ás bilhas de barro

Lembra as paginas, de Rafael Bordallo na «Parodia» a que Francisco Valença dedica hoje, no «Sempre Fixe», á guerra ás bilhas de barro.

Botelho, na sua pagina Grafica «Ecos da semana», continua a historiar as aventuras do «Piunocca».

Os restantes desenhos são de Stuart de Carvalhais, Amarelhe, Fernando Bordallo e Baltazar.

Entre a variada e engraçadissima colaboração em prosa e em verso, destacam-se: «Os ditos da semana», «Letras e Tretas», «Palavras cruzadas de e para analfabetos e mulheres a dias», «Notas desportivas», «Nota alegre dos bastidores» a «Pagina infantil», «A burra do senhor Zé-Burro», «Casos da Semana», «Falta de tempo!!!», «No Torel».

"NOBREZA"

Nova e esplendida marca de Bolachas «Confiança», tipo inglês, pouco adoçada

Uma delicia para chá!

No seu tipo e paladar

Nenhuma a pode igualar!

A' venda em todos os estabelecimentos.

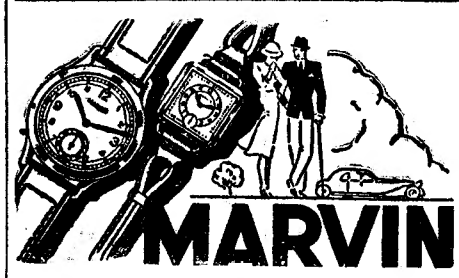
Instituto de Cultura Italiana

Em virtude do elevadissimo numero de alunos inscritos nos cursos gratuitos de lingua italiana que começaram ontem a funcionar, a Direcção do Instituto de Cultura Italiana em Portugal viu-se na necessidade de não só desdobrar as turmas do 1.º ano, como de aumentar para 3 o numero de turmas do 2.º ano e para 2 as do 3.º.

As novas turmas serão o seguinte horario: II ano—Turma C.—segundas e quintas-feiras das 18 ás 19; III ano—Turma A—segundas e quartas-feiras das 19 ás 20; Turma B—segundas das 16 ás 17 e quartas-feiras das 18 ás 19.

Além disso, e para corresponder aos pedidos que por motivo de trabalho não podem assistir ás aulas diurnas, e que a-pesar disso desejam iniciar já o estudo da lingua italiana, a Direcção decidiu antecipar a organização de um «curso nocturno» que já tinha sido anunciado.

As inscrições encerrar-se-ão no fim do mês, e na secretaria do Instituto poderão os interessados informar-se oportunamente do horario desse curso, que terá inicio no dia 4 de novembro, segunda-feira.



MARVIN

E' anti-magnético

E' um relogio de precisão

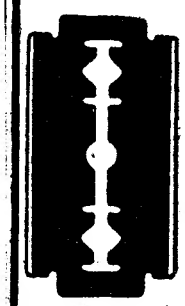
RAPOSAS

Casacos, boleros, capas, parures de bichinhos e muitas outras peles. V. Ex.ª deseja ter a certeza de que compra barato? Visite a

PELARIA CONFIANÇA

Rua da Palma, 3—Telef. 2 8157—PELEIROS FABRICANTES

APENAS ISTO!



Como todas as grandes invenções, o sistema de barbear Gillette, é de grande simplicidade. Coloque uma lamina Gillette Azul na sua maquina e não póde sair-se mal. Tem, por força, de ficar com a barba bem escanhoada e com a pele macia, o que não consegue por nenhum outro processo mais complicado ou mesmo mais caro.

5 Laminas por Esc. 7$50

"Gillette" Azul

AGENCIA

Rua da Conceição, 75, 1.º - LISBOA

COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE

Territorio de Manica e Sofala

Africa Oriental Portuguesa—Capital: Beira

Esta região, com a superficie de 134.000 quilometros quadrados é considerada uma das mais ferteis do continente africano, destacando-se na sua produção agricola o milho, o açucar e o algodão.

O porto da Beira, dotado de cais acostavel e magnificamente apetrechado, é servido por duas linhas ferreas que ligam o territorio ás regiões limitrofes de Oeste e do Norte. A construção da ponte sobre o Zambeze aumentou a zona de influencia economica do porto, facilitando as suas comunicações com a Niassalandia.

Para informações:

EM LISBOA:
Largo da Biblioteca Publica, 10
(Sede da Companhia)

NA BEIRA:
Secretaria Geral do Govêrno do Território

O segrêdo dos dois amigos gordos!

—Eu sou gordo e tu és gordo
E a gordura não ilude!
—Tu tens saudinha á farta.
E eu, então, vendo saude!

—Porque somos assim fortes
Trabalhando como um mouro?
—E' que comemos os dois
Os bifes do *LEÃO D'OURO!*

Cervejaria e Restaurante

«LEÃO D'OURO»

Rua 1.º de Dezembro, N.º 89-99

Aberto até ás duas horas

O «Diario de Lisboa» vende-se em Cuba (Alentejo), em casa do sr. Manuel Ascenção Horta.

Maria Eduarda Lourenço de Almeida e Vasconcellos

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Duarte de Almeida Loureiro e Vasconcellos e seus filhos, Maria Francisca Pereira Lourenço, viscondessa de Almeida e Vasconcellos, Ana Maria Pereira, José Maria Pereira, Mariana de Almeida e Vasconcellos Alvares, marido e filhos, Francisco de Melo Breyner de Almeida e Vasconcellos, Maria Emilia de Almeida Beja Lezita e filhas, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e sempre chorada esposa, mãi, filha, nora, sobrinha, cunhada e tia, no dia 22 do corrente, e que o seu funeral se realizou nesse mesmo dia, para o cemiterio de Benfica.

S. Pedro do Estoril

José de Lima

FALECEU

Francisco Lima, Carlos Lima, Fernando Lima e Artur Lima, Luzia Soares Pedroso e seu marido, Beatriz Soares Moreira e seu marido, Emilio Gomes de Oliveira, Alice de Oliveira Esmeralda Tojal e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido filho, irmão e primo, cujo funeral se realiza amanhã, 24, pelas 11 horas, da sua residencia de S. Pedro do Estoril, para o cemiterio do Estoril.

Jaime de Mello

FALECEU

O PESSOAL DA SOCIEDADE TEXTIL DO SUL, L.ª, comunica o falecimento do seu querido amigo e colega, Jaime de Mello, realizando-se o funeral amanhã, 24, ás 10 horas, da Associação dos Empregados do Comercio de Lisboa, para o cemiterio Oriental.

DE LUTO

Dr. Adolfo de Sá Cardoso

Na casa da sua residencia, avenida Visconde de Valmor, 33, 2.º, dir., faleceu ontem de madrugada o sr. dr. Adolfo de Sá Cardoso, delegado do Ministerio Publico da 2.ª vara do tribunal da Boa Hora.

Desde ha meses que o seu estado de saude vinha sendo bastante precario, e anteontem, depois de uma sincope que á tarde o acometeu no seu gabinete, recolheu ao leito, vindo a sucumbir aos estragos de uma congestão cerebral.

O extinto advogou durante alguns anos em Viseu e serviu em varias comarcas do pais, deixando em todas as terras por onde passou muitos amigos e fundas saudades.

Era casado com a sr.ª D. Alminda de Sá Cardoso e pai dos srs. Augusto Sá Marques, proposto tesoureiro da Fazenda Publica, Adolfo Augusto de Sá Marques, aluno da Escola de Medicina Veterinaria, e Fausto Augusto de Sá Marques, aluno do liceu; e irmão dos srs. Acacio de Sá Marques de Figueiredo, tesoureiro da Fazenda Publica em Aveiro, e do sr. Fausto de Sá Marques, sub-director da Casa Pia de Lisboa.

O seu cadaver segue amanhã, ás 10 horas, da casa de sua residencia para o cemiterio de Abravezes, suburbios de Viseu, onde ficará depositado em jazigo de familia.

A' familia enlutada enviamos os nossos sentidos pesames.

Selestiano Bernardo Lucas

Faleceu ontem o sr. Selestiano Bernardo Lucas, viuvo, comerciante, natural de Alcobaça, pai do sr. Alfredo Bernardo, comerciante, e da sr.ª D. Maria da Purificação de Almeida, casada com o sr. José Maria de Almeida, proprietario.

O seu funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da Quinta do Tijolo, «Vila Dias», 74, em Xabregas, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Marquesa de Fontes

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria das Dores Lobato Fontes Pereira de Melo, de 56 anos, natural de Lisboa, esposa do sr. marquês de Fontes, a quem apresentamos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo da Estrada da Buraca, 8, para o cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Dr. Valerio Cordeiro

Mandada rezar pelos seus sobrinhos, celebra-se depois de amanhã, 25, ás 10 e 30, na basilica da Estrela, uma missa do 30.º dia, sufragando a alma do rev. dr. Valerio Cordeiro.

A abertura do ano lectivo

na Escola D. Maria Pia

Na Escola Profissional D. Maria Pia, realizou-se hoje a abertura solene do ano lectivo.

A's 15 e 30, chegou o sr. dr. Braga Paixão, director geral da Assistencia Publica, que era aguardado pelo director sr. dr. Augusto da Fonseca, pelos membros do corpo docente e por funcionarios superiores.

Pouco depois, no amplo salão de festas, realizou-se uma sessão, sob a presidencia do director da Assistencia, que tinha á direita o director da Escola e á esquerda o professor Cordeiro Boto, director dos estudos. Seguiram-se filas com varios professores, vendo-se ao fundo a bandeira da «M. P.», com a respectiva guarda de honra.

Perante grande assistencia, constituida pelos alunos e pelas respectivas familias, o sr. dr. Augusto da Fonseca falou sobre o aproveitamento escolar dos alunos durante o ano lectivo findo.

O sr. dr. Cordeiro Boto referiu-se ás vantagens do ensino actual em comparação com o antigo. Encerrou a sessão o sr. dr. Braga Paixão que depois de se referir á maneira conscienciosa como é ali ministrado o ensino, disse que é sua convicção que a direcção da Escola procura melhorá-lo sempre, de modo que os alunos possam ser uteis a si proprios e á soociedade.

A sessão foi encerrada com os hinos nacional e da «Mocidade», cantados em côro pelos alunos.

Inundações provocadas

pela rotura dum cano de agua

Foram a fabrica Sol, da Companhia União Fabril, e os armazens de sucatas do sr. Antonio dos Santos e Silva, na avenida 24 de Julho,—onde a agua chegou a atingir 10 cms. de altura—que, no dia 21 sofreram inundações, e não o armazem da União de Sucatas, que fica muito afastado do local da rotura.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

MARINHA MERCANTE

Com alguns passageiros e carga diversa, entrou no Tejo o vapor «Cubango», da Companhia Nacional de Navegação, que em 14 do corrente partira do Funchal. O navio vem dos portos de Africa.

—Com cêrca de 160 passageiros, largou para a Madeira e Açores o paquete «Carvalho Araujo». Entre os passageiros, contam-se o governador civil de Ponta Delgada, sr. capitão Sergio Vieira, o sr. dr. Tomás Pessanha, juiz de direito, coronel-aviador Francisco Aragão e esposa e dr. Alberto Borges, advogado no Funchal.

A «FESTA DA CIDADE»

Não se realiza a exibição de gimnastica de Sapadores Bombeiros

Devido á instabilidade do tempo e ao mau estado em que se encontra a arena da praça de touros do Campo Pequeno, foi determinado, pelo respectivo comando, o adimento da exibição de gimnastica que o Batalhão de Sapadores Bombeiros se propunha realizar depois de amanhã, ás 10 e 30, para comemoração da «Festa da Cidade».

A apresentação da referida classe de gimnastica, realizar-se-á em dia que oportunamente será anunciado.

Jovem, bonita, inteligente, casada ainda ha poucos meses, mas não conseguia reter o marido á noite, em casa, ao pé de si, a-pesar dêle ser muito seu amigo.

Os velhos habitos de solteiro, o amigo que o esperava no café, o encontro num clube, a volta digestiva, qualquer pretexto o levava... E ela entristecia, ao vêr as longas horas passarem, sem êle chegar.

Uma noite, recebeu a visita duma amiga que estranhou vê-la, no á-vontade caseiro, só com a sua beleza natural.

Notou que sendo ela bonita, o seu rosto não tinha nenhum atractivo, não radiava mocidade, nem frescura! A pele ressentia-se das poeiras, do vento, do frio, de toda a acção do ar e da propria agua.

Aconselhou-a a defender a sua beleza de todos os inimigos exteriores.

Ela reagiu, dizendo que não gostava de pintar-se, mas a amiga demonstrou-lhe que não se tratava de qualquer decoração para uso externo, mas de dotar a pele dos elementos vitais necessarios para contrabalançar os que dia a dia vão desaparecendo.

O uso dum creme vitaminado como o CREME D'ARGY, restabelece toda a vitalidade celular á pele. Opera-se um rejuvenescimento perpetuo das celulas que diariamente se cansam, ou debilitam.

Ao fim de alguns dias de uso do CREME D'ARGY, o rosto, já de si bonito, resplandecia outra frescura, um viço novo, transparecia saude... O marido, sem dar por isso, começou a achar encantador ficar ao pé da sua mulherzinha, e a felicidade voltou a reinar naquele lar.

Um bom conselho vale ás vezes um Tesouro.

O CREME D'ARGY, vitaminado pelo processo cientifico do celebre dermatologista Dr. Charpy fabrica-se para duas aplicações complementares: n.º 1 (tubo côr de marfim) para de dia, como base para o pó d'arroz e o n.º 2 (tubo de côr lilaz) para aplicar á noite, ao deitar.

Não encontrando, escreva para os Laboratorios d'Argy, Campo 28 de Maio, Lisboa.

GABARDINES

e SOBRETUDOS em todos os modêlos
O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS
Por menos 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)
TELEFONE 21758
No PORTO—Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)
TELEFONE 6645

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Bomfim, D. Maria do Carmo de Lancastre Van-Zeller, D. Maria de Lourdes Roquete Viana d'Orey, D. Maria da Nazaré de Almeida Daun e Lorena, D. Maria Teresa de Siqueira (S. Martinho), D. Maria da Conceição Placido de Melo Breyner (Mafra), D. Filomena de Amorim Cordes, D. Estela de Liz Teixeira de Mendonça e D. Maria Lino Semião Rodrigues.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Celeste dos Santos Martins, com o advogado em Lisboa sr. dr. Francisco Xavier Viveiros Pinto, tendo servido de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Hortencia Viveiros Pinto e o sr. Manuel Pedro Viveiros, e por parte do noivo os srs. drs. Leopoldo do Vale e Carlos Eugenio Dias Ferreira.

Findo o acto, que revestiu um caracter intimo, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

—Pela sr.ª D. Eulalia Maria de Castro Enes Ferreira, esposa do sr. dr. Manuel Antonio Enes Ferreira, foi pedida em casamento, para seu filho José Manuel, a sr.ª D. Maria Manuela Ferreira Moniz, gentil filha da sr.ª D. Laura da Costa Ferreira Moniz e do sr. engenheiro Manuel Jacinto Eloi Moniz.

DR. CARLOS DE MELO
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. Augusta, 270, 1.º—Consultas das 3 ás 5.

O PORTO pelo telefone

Naufragio á entrada de Leixões

PORTO, 23—Quando esta manhã, pelas 8 horas, demandava a barra de Leixões, sem piloto a bordo e sem sinalização conveniente, encalhou nas pedras do esporão do molhe norte daquele porto o vapor sueco «Hannah» que trazia uma carga de 668 toneladas de carvão para esta cidade e transportava com destino a Genebra 360 malas de correio da Cruz Vermelha Internacional.

O «Hannah» saiu de Cardiff no passado dia 7 com 18 homens de tripulação e era a primeira vez que vinha a este porto sob o comando do capitão Nils Stenguise que, ao que parece, desconhecia, por falta de menção na sua carta de navegação, a existencia do novo esporão que se está construindo para protecção do referido molhe norte do porto artificial de Leixões. A carga vinha consignada á casa Guilherme Machado & C.ia da rua da Nova Alfandega.

Desde que se deu o encalhe se reconheceu que a posição do vapor era bastante critica, e tanto assim que, devido a haver embatido de frente com o referido esporão, sofreu graves rombos, do que resultou serem imediatamente invadidos pela agua os porões n.os 1 e 2.

A's 9 e 30 já a altura da agua nos mesmos era de 17 pés. Tendo as autoridades maritimas reconhecido a gravidade da situação para os tripulantes, determinouque os Bombeiros Voluntarios de Matozinhos-Leça estabelecessem o cabo de vai-vem. Quando os bombeiros procediam ao lançamento dum foguetão, este, devido a insuficiencia de fabrico, rebentou na propria calha, o que ia causando gravissimo desastre. Foi resolvido que os naufragos fossem retirados de bordo pelo salva-vidas «Carvalho Araujo», o que se fez com relativa facilidade, dada a acalmia do mar.

O «Hánnah» está completamente perdido, pois já se encontra submerso da meia nau para a ré, vendo-se as malas do correio e alguns pertences de bordo a boiar. Felizmente que a posição em que o barco se encontra não prejudica grandemente o trafego naquele porto. Os tripulantes recolheram a varias pensões de Leça da Palmeira, tendo ali comparecido o consul da Suecia, a-fim-de se informar do sucedido e proporcionar aos naufragos os necessarios cuidados.

CHUVAS TORRENCIAIS

Durante o dia de hoje choveu, por diversas vezes, torrencialmente, em Lisboa, sendo grande a cerração no rio.

Ao principio da tarde pairou sôbre a cidade uma forte trovoada.

Em consequencia da chuva, abateu uma barraca de madeira, na rua de Sete Moinhos, não havendo, felizmente, desastres pessoais a lamentar.

Nos Caminhos de Ferro, o transito esteve impedido durante mais duma hora, subindo a agua a cêrca dum metro de altura. Os «electricos» para os Caminhos de Ferro e Poço do Bispo só iam até ao Museu de Artilharia, e os que partiam do Poço do Bispo paravam junto ao edificio da Escola Profissional D. Maria Pia.

Houve necessidade de rebentar algumas sargentas.

DR. ALBINO PACHECO
R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 27023

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Melhorou a defesa de Londres

de forma a impedir

as grandes incursões aereas alemãs

LONDRES, 23. — O novo sistema de fogo de barragem feito por canhões que estão instalados nos arrabaldes de Londres, numerosas esquadrilhas britanicas de caça, especialmente treinadas para actuarem durante a noite e a densa nevoa que caiu sobre o estreito de Dover, impediram durante a noite passada que a maior parte dos aviões alemães chegasse até Londres.

Durante a noite, registaram-se na capital britanica dois rebates aereos. O primeiro foi seguido dum intenso fogo feito pelas batarias anti-aereas de Londres, que dispararam milhares de granadas. Estas impediram, eficientemente, que os aviões germanicos voassem sobre o coração de Londres, propriamente dito. Pouco antes da meia noite foi dado o sinal de que a area da capiatl britanica se encontrava completamente limpa de aviões inimigos.

Passado algum tempo, voltou novamente a ouvir-se em Londres novo rebate, que durou menos de uma hora e que foi seguido de uma energica intervenção por parte da defesa anti-aerea londrina.

As bombas que os aviadores alemães conseguiram ainda lançar nos «raids» da noite passada e nesta madrugada cairam todas nos suburbios da capital, onde causaram vitimas e prejuizo materiais de importancia Registaram-se tambem alguns incendios, que foram prontamente extintos.

A's 7 horas da manhã de hoje, o ministerio do Interior recebia a informação de que a cidade de Liverpool e as zonas do centro do país, foram, durante a noite finda, violentamente bombardeadas pela aviação alemã. Segundo as primeiras noticias recebidas sabe-se que houve muitas vitimas e que os estragos materiais produzidos pelas bombas explosivas e incendiarias dos alemães foram muito elevados.—(United Press).

O marechal Goering observa, da costa francesa, os bombardeamentos do litoral inglês pela aviação alemã.

O aspecto limitado dos ataques da noite passada

LONDRES, 23. — Os ataques da aviação inimiga de ontem para hoje assumiram um grau muito limitado, concentrando-se, novamente, na região londrina e atingindo uma localidade no Midland, além de algumas incursões isoladas sôbre um resumido numero de outros pontos do país e tiveram o seu termo antes da meia noite.

O ataque dirigido contra o distrito de Midland durou cêrca de duas horas e produziu estragos num certo numero de edificios comerciais e em algumas casas de habitação, provocando tambem alguns incendios, que foram rapidamente dominados. Foram tambem lançadas pelo inimigo algumas bombas sôbre um ou outro ponto de Londres e da mesma maneira no oeste de Inglaterra e no sul do País de Gales, mas as noticias até agora recebidas referem-se a prejuizos materiais e pessoais de pouca monta.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 23—O ALTO COMANDO DAS FORÇAS ARMADAS ALEMÃS comunica:

«Formações ligeiras de combate bombardearam, eficazmente, durante o dia de ontem, Londres e outros objectivos militares.

Ao cair da noite, formações pesadas continuaram os ataques de represalias contra a capital britanica e os centros da industria de armamento. Declararam-se novos incendios dos dois lados do Tamisa. Em Coventry e em Birmingham foram, gravemente, atingidas empresas importantes.

Aviões inimigos não penetraram ontem em territorio alemão.

Como já foi anunciado, o comandante Moelders abateu, durante um combate contra aviões de «caça» inimigos bem superiores em numero, o 49.º, 50.º e 51.º adversario. Faltam dois aviões alemães».—(D. N. B.).

Os ataques de ontem da aviação germanica

LONDRES, 23.—Os ataques da arma aerea alemã sobre o territorio da Grã-Bretanha durante o dia de ontem, foram em muito pequena escala. O comunicado do Ministerio do Ar diz que durante a tarde se verificaram alguns «raids» muito espalhados e de pequena duração realizados por aparelhos isolados sobre varias localidades da costa do sudoeste, produzindo poucos estragos, que se resumiram a pouco mais de duas casas destruidas numa delas em que ficaram algumas pessoas mortas e outras feridas.

Tambem durante a tarde uma formação da aeronautica alemã atravessou a costa nas proximidades de Dungeness, que foi, rapidamente, interceptada por uma importante formação de aviões de combate britanicos que não lhe permitiu aproximar-se da região londrina. Duma forma geral, as noticias recebidas referem-se a prejuizos materiais insignificantes resultantes deste ultimo «raid», se bem que o inimigo tivesse conseguido lançar algumas bombas numa localidade do sudoeste da Inglaterra.—(Exchange Telegraph).

Preciosidade arquitectonica atingida pelas bombas

LONDRES, 23.—Durante um dos ultimos «raids» sobre a capital, foi seriamente atingido um dos mais belos exemplares da arquitectura da época «Isabelina», o Middle Temple Hall, da cidade de Londres.

O Middle Temple Hall foi inaugurado pela rainha Isabel de Inglaterra em 1576. Foi ali que Shakespeare representou, em 1601, a sua comedia «Twelfth Night».

Abriu-se um enorme buraco na parede de uma das extremidades do edificio, destruindo completamente a magnifica obra de talha da «Sala dos Menestreis», erigida em 1574. Os quadros valiosos que ali se encontravam, bem como os preciosos vitrais das janelas, haviam sido retirados para lugar seguro.—(Exchange Telegraph).

Contribuição de Liverpool para a guerra

LONDRES, 23.—A cidade de Liverpool, que ontem ouviu o seu 200.º sinal de alarme contra ataques aereos, reuniu cêrca de 12 milhões de libras esterlinas durante a sua «semana de armas para a guerra». E' animador saber que, a-pesar da tensão provocada pela aplicação de pesados impostos, o apêlo da «semana das armas para a guerra» mereceu uma resposta tão generosa. O facto duma contribuição tão importante constitue uma réplica impressionante aos ataques do inimigo sobre a vossa cidadé e que está de acôrdo com o espirito de decisão tradicional da sua população».—(Exchange Telegraph).

Ainda os «raids» britanicos de ante ontem

LONDRES, 23.—Na noite de segunda para terça-feira voltaram a ser vigorosamente, bombardeados os navios de guerra em construção nos estaleiros alemães Blohm & Voss, em Hamburgo, por formações da R. A. F. O comunicado do Ministerio da Aeronautica, donde esta informação é extraida, acrescenta que o «raid» em questão começou pouco depois das 20 horas (hora de verão britanica) e prolongou-se por mais de uma hora, sendo no seu decurso lançadas sobre os estaleiros e as docas contiguas mais de 1.000 toneladas de bombas carregadas com alto explosivo e bombas incendiarias. Os alemães ofereceram energica resistencia com a sua artilharia anti-aerea e as suas baterias de projectores, mas os aviadores britanicos nem por isso deixaram de levar a cabo os seus ataques, verificando a seguir ao bombardeamento numerosos focos de incendio nos estaleiros e nas instalações das docas proximas, os quais, conforme a informação dum dos observadores, envolviam todo o local numa enorme massa de chamas.

No Ruhr, os sinais de alarme contra ataques aereos foram postos a funcionar ás 19 e 30 (hora de verão britanica) imediatamente após formações de bombardeamento da R. A. F. terem iniciado um ataque fulminante sobre as refinarias de petroleo em Reisholz, perto de Dusseldorf. Por espaço de 10 minutos saiu sobre aquelas refinarias uma chuva de bombas explosivas e incendiarias que provocaram pelo menos 14 focos de incendio.

Tambem foram alvejados com os ataques aereos britanicos os armazens da estação de caminho de ferro Dusseldorf-Derenburg, onde se observaram muitas explosões e o deflagrar de grandes incendios. Foi, igualmente, bombardeada a linha principal ao sudoeste de Dusseldorf.—(Exchange Telegraph).

Neste ultimo combate naval

salvaram-se as tapeçarias, étamines, passadeiras e carpetes que vinham para a Casa Elisio Santos da Rua dos Sapateiros, trinta e dois.

As grandes inundações

Procura evitar-se

que as aguas do Ebro

ultrapassem as margens

MADRID, 23—As autoridades espanholas, em consequencia das inundações desastrosas que produziram tão grande numero de vitimas e tantos prejuizos materiais n aprovincia de Gerona e em varios pontos da Catalunha, procuram agora evitar que transbordem as aguas do rio Ebro, que na segunda-feira já registavam uma subida de 5,40 sobre o nivel normal em Tortosa, onde as aguas já provocaram a derrocada de 5 casas de habitação.

Em Figueras registaram-se grandes prejuizos materiais e em Degunda o rio Fluvia, onde as aguas derrubaram as defesas das suas margens, provocou inundações que fizeram desaparecer 12 fabricas e mais 10 outros edificios. Na cidade de Olot quasi todas as fabricas do seu importante meio comercial sofreram importantes estragos encontrando-se sem trabalho 5.000 operarios.

No lado francês dos Baixos Pireneus as ultimas inundações provocaram prejuizos materiais que atingem o valor de 1.000 milhões de francos. A povoação de Arles-sur-Tech foi levada pelas aguas e em Amelie-les-Bains desmoronaram-se muitas casas. No vale de Tech ficaram destruidos 60 edificios incluindo nesse numero 5 hoteis e uma casa de saude e registou-se a morte de 31 pessoas.—(E. T.).

A situação em França

A entrevista Hitler-Laval

BERLIM, 23.—Não foi publicada qualquer informação pelos circulos politicos sobre a entrevista entre o Fuehrer e Laval de que se pudesse tirar conclusões sobre o conteudo e o alcance da entrevista. Tambem a Imprensa alemã se limita a reproduzir o acontecimento tal como é, publicando-o em lugar de destaque.—(D. N. B.).

A viagem de Weygand

FEZ, 23.—O general Weygand partiu ontem, de avião, para Argel.—(Havas).

A troca de obras de arte entre a Espanha e a França

GENEBRA, 23.—Comunica-se de fonte competente de Vichy, que o acôrdo aprovado ontem pelo conselho de ministros sobre a troca de obras de arte com a Espanha prevê o regresso a Espanha dum quadro de grande valor que se encontra, actualmente, no Museu do Louvre. Além disso, trocar-se-ão duas esculturas, uma das quais, obra dum artista espanhol, se encontra tambem no Louvre. Serão tambem devolvidas ao país de origem uma serie de objectos que constituem recordações historicas e que se encontram em galerias publicas francesas e espanholas.—(D. N. B.).

Um livro da maior oportunidade

O Manual de Defesa Passiva

Civis... Defendei-vos

por *JORGE PEREIRA JARDIM*
Instrutor de Defesa Passiva

Um livro precioso que ensina todos os meios de defesa contra ataques aereos

PREÇO 3$00

Pedidos á

CASA DO LIVRO

Rua do Ouro, 140, 1.º LISBOA

REMESSAS A' COBRANÇA

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 7527

Pèdicure — Manucure

COIFFEUR POUR DAMES

MAISON HILARIO

Téléphone 2 3265

RUA DO CARMO, 15-s/l